#### PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSO ADMINISTRATIVO

#### Interessadas:

- (i) Thamilles Almeida Rodrigues CPF 145.102.987-06 proponente da prática "ESPERANÇAR Acampamento Afro-Indígena";
- (ii) Rosemárcia Sales Porto CPF 004.451.717-31 educadora, pedagoga, agente comunitária, conselheira de educação e coordenadora da Igreja Centenária de Nossa Senhora dos Navegantes liderança da comunidade ribeirinha do Pontal.

#### À

Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Espírito Santo – SEDH/ES

Gerência de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - GEPIR

**Assunto:** Reconsideração da desclassificação por alegada "prática em andamento" – Edital INOVA AFRO – 3º Prêmio de Boas Práticas em Promoção da Igualdade Racial – 2025 (Processo 2025-SLGN8)

#### I. Síntese do pedido

Por meio deste, requeremos a reconsideração da decisão que desclassificou a prática "ESPERANÇAR — Acampamento Afro-Indígena" sob a justificativa de tratar-se de prática em andamento (item 5.4 do Edital). Demonstramos, com provas documentais, que o ESPERANÇAR foi integralmente executado e concluído em 02 e 03 de junho de 2025, com programação fechada (início-meio-fim) e ato formal de encerramento (Leitura Pública da Carta Coletiva pela Infância Ribeirinha, em 03/06/2025).

As menções, no relato, a **resultados duradouros, disseminação e replicabilidade metodológica** dizem respeito **exclusivamente aos efeitos e produtos da prática** (critérios de mérito do Edital), **não** a continuidade executiva. **Não há equipe em execução** de nova edição e **não existe** prática em curso.

#### II. Dos fatos comprovados (execução e encerramento)

- 1. Execução com programação fechada (02–03/06/2025), conforme cards oficiais (datas/horários) e releases de divulgação;
- Ato final de encerramento: Leitura Pública da Carta Coletiva pela Infância Ribeirinha em 03/06/2025, com registro fotográfico e lista de presença;
- Exposição "Meu Universo de Rabiscos" instalada na escola durante junho/2025 como produto final/pedagógico (não continuidade de execução, e não mais exposta);
- Matérias jornalísticas e publicações que evidenciam a realização e o encerramento naquelas datas;
- 5. Declaração da direção/liderança escolar e comunitária (Sra. Rosimar Salles) ratificando: (a) a realização nas datas acima; (b) o encerramento da prática; (c) a inexistência de atividades em andamento ou de nova edição em execução.
- Lista de presença dos participantes da atividade de encerramento do projeto, comprovando através de dezenas de pessoas que a atividade se encerrou.

#### III. Do enquadramento jurídico-administrativo e editalício

#### 1. Item 5.4 do Edital – "práticas concluídas"

O item 5.4 exige que as práticas inscritas "devem estar concluídas". Isso está atendido: houve programação definida (cards oficiais), execução nas datas certas e ato final (leitura pública da Carta).

A interpretação que confunde efeitos pedagógicos duradouros com continuidade executiva contraria a própria lógica do Edital, que valoriza (itens 10.1 e 10.3) impacto, disseminação, empoderamento, resultados e sustentabilidade — todos naturalmente prospectivos e difundíveis após o encerramento.

#### 2. Critérios de avaliação (item 10.3) - efeitos ≠ execução

Os critérios II (Relevância/Impacto), IV (Disseminação), V (Empoderamento), VIII (Resultados) e IX (Sustentabilidade), ao demandarem efeitos verificáveis, replicabilidade e condições de

manutenção, não convertem a prática em "andamento". São parâmetros de mérito para avaliar o legado de uma prática finalizada. Assim, menções a replicabilidade e uso pedagógico continuado qualificam resultados, não execução corrente.

#### 3. Princípios aplicáveis (Administração Pública e Edital)

Sem prejuízo do regulamento, aplicam-se os princípios da razoabilidade, proporcionalidade, verdade material e finalidade pública, bem como o formalismo moderado no julgamento de mérito das propostas. A própria minuta do Edital remete à Lei 14.133/2021 (arts. 155 a 163) para infrações e sanções, assegurando ampla defesa e contraditório — o que recomenda, aqui, reavaliar o mérito à luz das provas materiais.

Em certames de boas práticas com finalidade social, a interpretação deve privilegiar a substância do cumprimento (prática concluída) e os objetivos do Edital (promoção da igualdade racial, empoderamento, disseminação e resultados), evitando decisões formais que anulem o interesse público que o prêmio busca incentivar.

#### IV. Das provas juntadas

Anexos (numerados):

- Cards oficiais da programação (com datas, horários, locais e mediações) – programação fechada;
- Registros fotográficos do momento de encerramento (Leitura Pública da Carta) e da Exposição de junho/2025 (com legendas de data/local);
- 3. Carta Coletiva pela Infância Ribeirinha íntegra, datada e assinada por dezenas de crianças, educadores e agentes comunitários (ato final do projeto);
- 4. **Matérias jornalísticas** (clipping com links/prints) que **evidenciam as** datas da realização e do encerramento;
- 5. **Prints/links** de **postagens oficiais** (divulgação e encerramento) com data e horário;
- 6. Lista de presença dos participantes do encerramento do projeto.

#### V. Do pedido

Diante do exposto, requeremos:

- 1. Acolhimento deste recurso/pedido de reconsideração;
- Reclassificação da prática "ESPERANÇAR Acampamento Afro-Indígena" no certame, com reanálise de mérito à luz dos critérios do item 10.3 e das provas anexas de conclusão;
- Subsidiariamente, caso V. S.as entendam pertinente, a aceitação do Relato da Prática em versão redacional no pretérito perfeito, apenas para sanear a ambiguidade interpretativa, sem alterar os fatos e produtos já executados.

A reconsideração ora pleiteada não busca privilégio, mas justeza na aferição dos fatos, alinhada ao interesse público do Edital: reconhecer e difundir boas práticas concluídas que promovem igualdade racial, empoderam crianças negras e indígenas e multiplicam metodologias simples, baratas e replicáveis em territórios populares.

Termos em que, Pede deferimento.

Marataízes/ES, 30 de outubro de 2025.

Khamilles Mmeida Jodugues

#### **Thamilles Almeida Rodrigues**

Proponente – ESPERANÇAR — Acampamento Afro-Indígena CPF: 145.102.987-06 • Tel.: (28) 99909-2142

Loudales Porto

#### Rosemárcia Sales Porto

Educadora, pedagoga, agente comunitária, conselheira de educação e coordenadora da Igreja Centenária de Nossa Senhora dos Navegantes – Comunidade Ribeirinha do Pontal CPF 004.451.717-31 • (28) 99967-3568

# Carta Aberta das Crianças Ribeirinhas

A gente mora no Pontal, onde o rio beija o mar. Aqui tem rede no quintal, barco na beira, e peixe fresco na panela. Nosso lugar é cheio de vento, de risada, de pé descalço na terra molhada. É onde a gente brinca, corre, aprende e sonha. E foi aqui, na nossa comunidade ribeirinha, que a Casa Roxa chegou com um projeto só pra gente: o Acampamento Esperançar.

Foi diferente de tudo. E a gente quer contar o que ficou guardado dentro do

Logo no começo teve uma conversa importante com dois professores: o professor Iago explicou o Estatuto da Criança e do Adolescente com palavras que a gente entendia. Ele falou que criança tem direito de brincar, de aprender, de comer bem, de ser cuidada com respeito e carinho. E também que a gente tem responsabilidades: como respeitar os mais velhos, cuidar da escola, dos colegas e de nós mesmos.

A professora Thamilles falou da cultura afro-indígena. Contou sobre os povos originários, das tradições, dos jeitos de viver. A gente aprendeu que tem muita coisa bonita que vem da nossa história e que precisa ser respeitada. Aprendemos que ser diferente é normal. E que a gente carrega em nós a força dos nossos ancestrais.

Depois a gente foi pra cozinha com a tia Juciane. A gente fez bolinhas com granola, mel, aveia e linhaça. A gente misturou tudo com a mão! Também teve palitinhos de salada de frutas, cada um escolheu as frutas que mais gostava. A gente descobriu que pode fazer comida gostosa e saudável, e que isso também é brincar e aprender.

Na hora da contação de histórias, com o tio Guilherme, a gente escutou histórias afro-indígenas que pareciam com a gente. Tinha personagem de pele escura, de cabelo cacheado, com nomes que a gente entende. Foi como se a gente se visse dentro dos livros. Depois a gente desenhou tudo com a tia Sara desenhou o rio, o mar, os barcos, os passarinhos, a escola, o **nosso jeito de viver**. Nossos desenhos **viraram uma exposição!** Ficaram pendurados na parede igual em museu

Teve também <mark>cinema com pipoca, e uma história linda chamada Yzis em</mark> Pindorama. A tia Raissa conversou com a gente sobre a **natureza**, **o respeito**, **a coragem**. A gente aprendeu que pode **ser protagonista da nossa própria** história.

No segundo dia, a gente **fez brinquedo**s com a professora Thamilles. A gente **usou garrafa, caixa, papelão, tampinha.** Tudo que ia pro lixo **virou boneco,** carrinho, avião. A gente criou com as mãos. Depois, com o tio Yuri e o tio Rodolpho, foi hora de brincar muito. Corrida de saco, boleba, pula corda, amarelinha e peteca. Todo mundo podia participar, não tinha certo ou errado. Era só alegria. Aprendemos sobre a importância das brincadeiras que nossos avós e pais brincavam e agente esqueceu, **brincadeiras populares brasileiras**.

Na parte da tarde teve **dança educativa** com o tio Guilherme. A gente dançou do nosso jeito, com o corpo todo. Tinha criança tímida que virou estrela. **No final, a gente leu essa carta em voz alta. Todo mundo escutou.** 

A tia Raíssa também fotografou tudo. Ela gravou vídeos e entrevistou a gente. Cada criança teve a chance de contar o que mais gostou. A gente sentiu que nossa opinião importa.

A gente quer dizer que aprendeu muita coisa. Que nossos direitos são importantes, que nossos sonhos têm valor, que a nossa cultura é linda. A gente entendeu que **ser criança não é só ter pouca idade: é ter voz, é ter** espaço, é ter respeito.

E também aprendemos que a gente não tá sozinho. Tem gente que cuida da gente. A gente se sente mais forte agora

Agradecemos à Casa Roxa, ao tio Yuri, ao tio Rodolpho, à professora Thamilles, ao professor Guilherme, ao professor Iago, à tia Juciane, à tia Sara, à tia Raíssa...todo mundo que cuidou da gente, ensinou, brincou e escutou.

A gente espera que outros meninos e meninas de **outros lugares** também possam viver um projeto assim. Porque todo mundo merece viver o Esperançar.

E a gente quer dizer mais uma coisa importante.

A gente quer que cuidem da beira do nosso rio, que protejam as águas, os peixes, os passarinhos e o nosso jeito de viver. A gente quer uma pracinha bonita pra brincar com segurança, com escorrega, gangorra e balanço porque aqui não tem. A gente quer merenda boa na escola e comida de verdade em casa. A gente quer médico no postinho, remédio quando precisar, escola com bons professores, com arte, com carinho e respeito.

A gente quer segurança nas ruas, mais eventos culturais pra aprender e se divertir, ônibus pra gente andar com conforto e bicicleta pra pedalar. A gente quer bola, brinquedo, rede de vôlei, espaço pra correr. A gente quer chocolate na Páscoa, árvore enfeitada no Natal. A gente quer quadra boa, aula de esporte, livros novos, lápis colorido. E a gente quer também emprego pros nossos pais, pra nossa família viver com mais dignidade.

A gente é criança, mas também é morador, é ribeirinho, é parte do povo. E a gente quer ser ouvido de verdade. Porque a gente sonha com um lugar cuidado — por nós e por vocês.

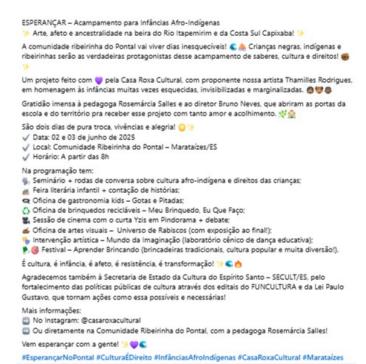
Com carinho.

#### As crianças do Pontal

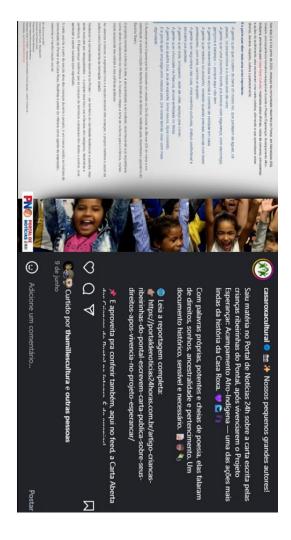
Com apoio das nossas famílias, educadores, professoras e da Casa Roxa Cultural

ção: Casa Roxa Cultural | Proponente: Thamilles Rodrígues
Prefeitura Municipal de Marataizes
profetor MUNICURA (SECUT-ES) Lei Paulo Gustavo | Ministério da Cultura
projeto è realizado com recursos do Edital nº 04/2023 - Valorização da Diversidade Cultural Capixaba – Linha
trusa da Diversidade yei A.P.N.CUTURA/SECUT-ES. Tintega também o Calendário de Programação Continuada
a Roxa, contemplado pela Lei Paulo Gustavo para Espaços Culturais.

Para fins de comprovação inequívoca do encerramento da prática, destacamos que a Nota/Carta Pública da Infância Ribeirinha foi elaborada em tempo verbal no passado, contém data de emissão e foi lida em praça pública ao final da programação, diante da comunidade. Esse rito construção coletiva pós-atividades e leitura pública de encerramento constitui o ato formal e simbólico de finalização do projeto. Encaminhamos a Carta na íntegra como anexo comprobatório. suficiente para atestar que todas as etapas foram concluidas e que não há execução em curso.







Para fins de comprovação objetiva do encerramento da prática, seguem prints e URLs públicos que demonstram a execução com início, meio e fim: (i) Leitura da Carta Coletiva realizada no ato final: https://www.instagram.com/casaroxacultural/p/DKizknRM7cr/?img\_index=1; (ii) Programação oficial divulgada, com datação e etapas conclusivas: https://www.instagram.com/p/DKI1DeKMxXo/; (iii) Postagem final de agradecimentos, publicada após a conclusão das atividades: https://www.instagram.com/casaroxacultural/p/DKi1t2XM85j/?img\_index=1

. As datas/timestamps dessas publicações, bem como os prints anexos, corroboram que o projeto foi integralmente executado e finalizado, inexistindo atividades em andamento.







Registro fotográfico do encerramento comprovação de finalização da prática: As imagens anexas documentam o ato público de encerramento do ESPERANÇAR — Acampamento Afro-Indígena, quando todas as crianças participantes foram reunidas na praça pública do Pontal para a foto oficial de fechamento. Na mesma ocasião, realizamos a leitura integral da Carta Coletiva pela Infância Ribeirinha e da Nota Pública de Encerramento, ambas redigidas ao final da programação e apresentadas em ato simbólico que marcou, de forma inequívoca, o término da prática. Esses registros visuais corroboram a execução com início, meio e fim e atestam a inexistência de atividades em andamento.

#### LISTA DE PARTICIPAÇÃO

- 1 03 de junho de 2025
- @ 16h30 is 17b
- de Leibura Pública da Nota Coletiva "Compromissos pela Inflincia"

Encerrando a programação, no dia 03 de junho de 2025, das 169/30 às 176, a leitura pública da Encerrando a programação, no dia 03 de junho de 2025, das 169/30 às 176, a leitura pública da Nota Coletiva selve simbolicamente o projeto Esperançar: Acompomento poro inflectas Afro-Nota Coletiva selve simbolicamente o projeto Esperança da Diversidade Cultural Indipense, realizado com apoio do Edital en 004/2023 — Valorização da Diversidade Cultural Capisaba. As crianças apresentaram o documento construido por elas mesmas, realizmando seus direitos e deixando registrada uma mensagem de esperança, compromisso e futura. Abalso seguem as assinaturas das crianças participantes.

more than sorter printing

Broken der zwie Breite

Duine de Santin Herando

Herrown Termande de Same

Augo million care house

times oxuge

Hornary magnet typical

Marie Luga Bryson

Broken der John Town

british me compo wallace France

BERNANDE SON ROLLIA

Maria Directo

Herron Vernande de Serve

DULIN SILVA FERA DCS SANTOL

Cidades

# Marataízes apoia ação cultural para crianças afro-indígenas

A Casa Roxa Cultural, referência municipal e estadual em cultura, educação popular e diversidade, é a realizadora do projeto,



3 mins de leitura • Publicado em 29/05/2025, 10h26 • Atualizado há 5 meses



personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está Foto: Divulgação

ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade

Nos dias 02 e 03 de junho, a comunidade ribeirinha do Pontal, em Marataízes, recebe o *Projeto ESPERANÇAR*: Acampamento para Infâncias Afro-Indígenas. A ação cultural, formativa e gratuita é promovida pela Casa Roxa Cultural, com apoio institucional da Prefeitura de Marataízes, e acontece nos anexos da Escola Municipal do Pontal, às margens do Rio Itapemirim.



#### Receba as principais notícias no seu WhatsApp! clique aqui

A proposta celebra a ancestralidade afro-indígena e reforça os direitos das crianças, oferecendo dois dias de vivências com seminários, oficinas, cinema, rodas de conversa, feira literária, brinquedos recicláveis, contação de histórias e brincadeiras tradicionais brasileiras. A programação é voltada para o fortalecimento da infância, da identidade e da memória dos povos ribeirinhos, negros e indígenas da região.



"A presença de um projeto como esse na comunidade do Pontal reforça o papel da educação, da cultura e da coletividade no desenvolvimento das crianças. Nos sentimos honrados em apoiar e acolher essa proposta na nossa escola", destaca Bruno Neves, diretor da unidade de ensino.

A Casa Roxa Cultural, referência municipal e estadual em cultura, educação popular e diversidade, é a realizadora do projeto, que integra a programação contínua da instituição. A produção e da artista potyguara Thamilies Rodrigues, com recursos do edital de Valorização da personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está Diversidadea Gultura Mantical Malatical Malatical

		CONTINUA	APÓS A	PUBLICID	ADE
--	--	----------	--------	----------	-----

Guilherme Nascimento, gestor da Casa Roxa, destaca a importância da ação: "Nosso compromisso é criar experiências que valorizem o território, a memória e as infâncias. Projetos como esse são também construção de cidadania, autoestima e pertencimento para nossas crianças."

### Programação

#### 02 de junho (segunda-feira)

- Seminário de Abertura: "Todos Pela Infância: O Direito de Ser Criança"
- Palestra sobre o ECA
- Roda de conversa sobre cultura afro-indígena
- Início da Nota Coletiva pela Infância Ribeirinha
- Feira Literária Infantil "A, B, C Imaginário"
- Oficina gastronômica kids "Gotas e Pitadas"
- Oficina de desenho "Universo de Rabiscos"
- CineKids: exibição e debate do curta "Yzis em Pindorama"

#### 03 de junho (terça-feira)

- Oficina "Meu Brinquedo, Eu Que Faço" (brinquedos recicláveis)
- Festival "Aprender Brincando" (brincadeiras populares)
- Intervenção artística "Mundo da Imaginação" (dança educativa) Nos usanos cookies e outras tecnologías servelhantes para memorar a sua experiência em nossos serviços,
- personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está Exposição *Minha Comunidade* (desenhos das crianças) ciente dessa funcionalidade. <u>Política de privacidade</u>
- Leitura pública da Nota Coletiva pela Infância Ribeirinha

### Serviço

Datas: 02 e 03 de junho de 2025

• Horário: a partir das 8h

Local: Escola Municipal do Pontal – Comunidade do Pontal, Marataízes/ES

Informações: @casaroxacultural ou presencialmente na escola

Realização: Casa Roxa Cultural | FUNCULTURA | SECULT-ES | Lei Paulo Gustavo | Ministério da

Cultura

Apoio: Prefeitura de Marataízes

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Assuntos: Marataízes

Novo ar portátil é o mais vendido do ano, não precisa de instalação e gela quarto em até 3 minutos

Descubra porque todos estão preferindo comprar esse novo modelo de ar portátil...

Ar Condicionado Portátil 2025 | Sponsored

Leia mais

O que está fazendo todo mundo jogar na Bet7k?

**7K - Segurança e Diversão** | Sponsored

Jogue agora

93% jogam fora a parte da melancia que murcha próstata inchada

LigNtówusarnos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade

Novo ar portátil gela quarto em até 3 minutos e dispensa instalação (É genial)

Liquidação: Facas forjadas em aço carbono japonês

Cupom Fácil | Sponsored

Médico expõe: melancia dissolve causa real da próstata inchada

Liga Urologista | Sponsored



2025 © Aqui Notícias - 50.269.814/0001-02

grupo | FOLHA DO CAPARAÓ

Desenvolvido por **OLoad** 

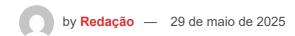
Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. <u>Política de privacidade</u>



Search... Q

EDITODIAS - EDICÃO DIGITAL DUDI ICIDADE I EGAL

# [Marataízes] Prefeitura apoia projeto para crianças afro-indígenas realizado pela Casa Roxa no Pontal





Crédito Ascom /PMM

#### COMPARTILHE

Nos dias 2 e 3 de junho, a Escola Municipal do Pontal, em **Marataízes**, será palco do Projeto Esperançar: Acampamento para Infâncias Afro-Indígenas. A iniciativa gratuita, promovida pela Casa Roxa Cultural com apoio da Prefeitura, visa fortalecer os direitos das crianças e celebrar a ancestralidade afro-indígena.

O evento oferecerá dois dias de atividades culturais, educativas e de cidadania, incluindo seminários, rodas de conversa, oficinas (gastronomia e brinquedos recicláveis), sessões de cinema, contação de histórias e brincadeiras tradicionais brasileiras. O projeto busca fortalecer a identidade e a memória de crianças ribeirinhas, negras e indígenas da região.

A Prefeitura de Marataízes e a Escola Municipal do Pontal apoiam a iniciativa, que o diretor Bruno Neves considera fundamental para o desenvolvimento infantil. Produzido pela artista potyguara Thamilles Rodrigues, o "Esperançar" reflete o compromisso da Casa Roxa Cultural em criar experiências que valorizam o território e promovem cidadania e autoestima para as crianças, segundo Guilherme Nascimento, fundador da organização.

#### PROGRAMAÇÃO:

#### Dia 02 de junho (segunda-feira)

Seminário de Abertura: "Todos Pela Infância: O Direito de Ser Criança"

Palestra sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Roda de conversa sobre Cultura Afro-Indígena

Início da construção da Nota Coletiva pela Infância Ribeirinha

Feira Literária Infantil – "A, B, C Imaginário"

Oficina Gastronômica Kids – "Gotas e Pitadas"

Universo de Rabiscos - Oficina de Desenho e Criação Visual

CineKids Representatividade – Exibição e Debate do Curta "Yzis em Pindorama"

#### Dia 03 de junho (terça-feira)

Oficina – "Meu Brinquedo, Eu Que Faço" (brinquedos com materiais recicláveis)

Festival – "Aprender Brincando" (brincadeiras populares e culturais)

Intervenção Artística – "Mundo da Imaginação" (dança educativa)

Exposição Final – "Minha Comunidade" (mostra dos desenhos produzidos pelas crianças) Leitura Pública da Nota Coletiva pela Infância Ribeirinha (documento simbólico produzido durante o projeto)

#### SERVIÇO:

30/10/2025. 19:44

Quando:02 e 03 de junho de 2025

Onde: anexos da Escola Municipal do Pontal – Comunidade Ribeirinha do Pontal –

Marataízes/ES

Horário: a partir das 8h

Informações:

Instagram: @casaroxacultural ou presencialmente na própria Escola Municipal do Pontal

#### REALIZAÇÃO:

Produção: Casa Roxa Cultural | Proponente: Thamilles Rodrigues

Apoio: Prefeitura Municipal de Marataízes

Realização: FUNCULTURA | SECULT-ES | Lei Paulo Gustavo | Ministério da Cultura

Este projeto é realizado com recursos do Edital nº 04/2023 – Valorização da Diversidade Cultural Capixaba – Linha 01: Culturas da Diversidade, via FUNCULTURA e SECULT-ES, e integra também o Calendário de Programação Continuada da Casa Roxa, contemplado pela Lei Paulo Gustavo para Espaços Culturais.

Tags: CAPIXABA CASA ROXA ESPÍRITO SANTO MARATAÍZES (ES) NOTÍCIAS PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS

#### Confira também • 24 horas

CIDADES

[Cachoeiro] Escola Municipal Anacleto Ramos é finalista em Prêmio de Sustentabilidade

**3**0 DE OUTUBRO DE 2025

CIDADES

Prefeitura de Cachoeiro se manifesta em Nota Oficial sobre vazamento de esgoto

**②** 30 DE OUTUBRO DE 2025

CIDADES

[Kennedy] Ginásio de Santo Eduardo é interditado devido aos fortes ventos que atingem o município

**3**0 DE OUTUBRO DE 2025





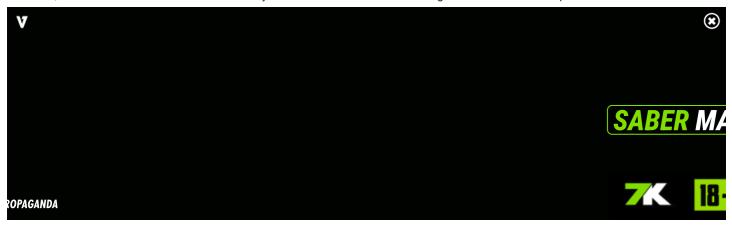
# Nossa saúde vale ouro





© 2014 - 2025 | PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS

Termos e Condições de Uso / Privacidade / FALE CONOSCO



#### **Cultura**

# Projeto social valoriza infâncias afro-indígenas em Marataízes

Proposta envolve crianças com idade entre 6 e 12 anos, em vivências de arte, educação e cidadania, promovendo uma rica interação entre saberes populares, memória coletiva e protagonismo infantil.



3 mins de leitura • Publicado em 20/05/2025, 15h16 • Atualizado há 5 meses

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade

Anúncio removido. Saiba mais



Foto: Divulgação



Nos dias 26 e 27 de maio, a Casa Roxa Cultural, em Marataízes, realiza mais uma potente ação em território capixaba: o ESPERANÇAR – Acampamento para Infâncias Afro-Indígenas –, um projeto gratuito, formativo e artístico, que vai ocupar a comunidade ribeirinha do Pontal, com uma programação intensa voltada à infância, aos direitos humanos e às culturas tradicionais.



#### Receba as principais notícias no seu WhatsApp! clique aqui

A proposta envolve crianças com idade entre 6 e 12 anos, em vivências de arte, educação e cidadania, promovendo uma rica interação entre saberes populares, memória coletiva e protagonismo infantil.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar contentionalidade. Política de privacidade

A maior parte das atividades ocorrerá na Escola Municipal do Pontal, parceira institucional do projeto, com ações também espalhadas por espaços comunitários e simbólicos do território, próximos à foz do Rio Itapemirim e à Costa Sul capixaba.

## Território, ancestralidade e protagonismo infantil

O projeto propõe uma abordagem sensível e interseccional, reconhecendo as infâncias afroindígenas como potências vivas que merecem ser vistas, ouvidas e respeitadas em seus direitos, culturas e subjetividades.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
JON TINON AF OS A FOBEIGIDADE

"Estamos falando de crianças que crescem entre o rio e o mar, com heranças negras, indígenas e saberes da cultura popular. Nosso compromisso é com a infância viva, com o direito à alegria, ao conhecimento e ao pertencimento".

Thamilles Rodrigues, proponente do projeto e artista potyguara, que também atua como produtora e oficineira no acampamento.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços,

O sentimário debibilidad a será conduzido viel de nestre entre contidão en insuagem da do Pereira dos ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade Santos, e por Thamilles, com palestra e roda de conversa sobre o Estatuto da Criança e do

Adolescente (ECA) e a valorização das culturas afro-indígenas. Durante a atividade, inicia-se

também a construção da Nota Coletiva pela Infância, que será finalizada e lida ao fim do projeto,

com participação das crianças, familiares e comunidade.						

### Uma travessia de cuidado coletivo

O projeto ESPERANÇAR é realizado com apoio direto da Escola Municipal do Pontal, sob supervisão da pedagoga Rosemarcia Sales Porto, que acolheu a proposta com entusiasmo:

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade

"É uma alegria imensa receber um projeto com essa profundidade aqui no nosso território. As crianças da comunidade precisam se ver, se ouvir e se reconhecer na cultura e na educação como direito."

Rosemarcia Sales Porto

A ação também conta com respaldo do diretor escolar Bruno Gomes Rodrigues Neves, da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Assistência Social, reafirmando a importância de políticas públicas integradas à arte e à cidadania.



"Esse tipo de projeto dá sentido ao que chamamos de política cultural. Não é só sobre eventos: é sobre transformação, território e compromisso com o futuro".

Guilherme Nascimento, gestor e fundador da Casa Roxa, referência em produção cultural no interior do Espírito Santo.

#### **Assuntos:** Marataízes

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, Novo an portatili gera quarto em arte 3 minutos e dispensa de Hilizar noso (Ésgerias) você está ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade

Leia mais

/10/2025, 19:44	Projeto social valoriza infâncias afro-indígenas em Marataízes - A	qui Notícias
O que está fazendo tod	do mundo jogar na Bet7k?	
7K - Segurança e Diversão   Sponsore	ed	Jogue agora
	oleção premium em liquidação relâmpago ortados + frete grátis — oferta expira em poucas horas!	
Tenis Outlet   Sponsored	ritados y frete gratis - Oferta expira em podeas floras:	Saiba Mais
Novo ar portátil é o n minutos	mais vendido do ano, não precisa de instalação e g	ela quarto em até 3
Descubra porque todos es	stão preferindo comprar esse novo modelo de ar portátil	
Ar Condicionado Portátil 2025   Spons	nsored	Leia mais
1 colher de chá antes d 1kg por Semana   Sponsored	de dormir derrete gordura corporal – Suas roupas vão vo	ltar a servir
	#SIGA AQUI	
Publicidade Legal	Quem Somos	
Conteúdo de Marca	Política de privacidade	

Fale Aqui

Anuncie Aqui

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para la sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Política de privacidade

2025 © Aqui Notícias - 50.269.814/0001-02

#### grupo | FOLHA DO CAPARAÓ

Desenvolvido por **OLoad** 

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. <u>Política de privacidade</u>